

# Relatório de Resolução de de plano de voo usando programação dinâmica

Acadêmico:

Eduardo Sutil de Oliveira

R.A.: 58703

Maringá, 21 de Dezembro de 2017

## Definição do problema

Calcular o custo mínimo de um voo envolve o cálculo da altitude ótima dependendo da força do vento presente em cada altitude. O custo mínimo não é encontrado somente considerando a velocidade do vento em cada altitude. Devido à massa da aeronave, o gasto de combustível é variável quando esta passa de uma altitude para outra. Além disso, algumas regulamentações de segurança são adotadas no voo quando a aeronave ultrapassa certa altitude. Para simplificar o problema, assume-se que a cada 100 milhas de voo, a aeronave pode tomar uma das três ações a seguir. Para cada uma delas, uma quantidade de combustível é gasta:

- 1) Subir uma unidade de altitude: 60 unidades de combustível;
- 2) Manter a altitude: 30 unidades de combustível;
- 3) Descer uma altitude: 20 unidades de combustível.

Para cada altitude e a cada 100 milhas a força do vento  $w$  pode ser identificada. A força  $w$  assume valores no conjunto  $[-10, 10]$ . Uma força negativa indica que o vento está contra a direção do voo. Assim, para cada unidade de força negativa, uma unidade extra de combustível é necessária. Uma força positiva indica que o vento está a favor da direção do voo. Assim, para cada unidade de força positiva, uma unidade de combustível é economizada. Por exemplo, para subir uma unidade de altitude com uma força do vento  $w = -5$ , é necessário 65 unidades de combustível em um trecho de 100 milhas.

**Objetivo do problema:** Dado a força do vento nas diferentes altitudes e a cada 100 milhas para um trecho de  $X$  a  $Y$ , calcular a quantidade mínima de combustível necessária para o voo, utilizando Programação Dinâmica. Para tanto, mostre os quatro passos deste paradigma de projeto de algoritmos.

A aeronave deve iniciar na altitude 0, não ultrapassar a altitude 9 e retornar à altitude 0 ao alcançar  $Y$ . A distância  $\text{dist}$  entre  $X$  e  $Y$  deve ser no máximo 1000.

Desta forma, cada altitude possui 1000/100 trechos e, conseqüentemente, 1000/100 forças de vento. Considerando todas as altitudes do trecho, têm-se 10x10 forças de vento.

## Definição da estrutura do problema

O problema pode ser representado usando estrutura de matriz onde as linhas representam as altitudes e as colunas representam as distâncias.

Por exemplo, uma célula  $M[i,j]$  da matriz  $M$ , representa a força do vento na altitude  $i$ , e na distância  $j$ .

## Caracterização de uma solução ótima

Um problema com solução ótima, contém subestruturas com soluções ótimas, também.

Então uma maneira simples de chegar até  $M[i,j]$ :

- vir de  $M[i,j-1]$  para  $M[i,j]$  (manter a mesma altitude);
- vir de  $M[i-1,j-1]$  para  $M[i,j]$  (subir uma altitude);
- vir de  $M[i+1,j-1]$  para  $M[i,j]$  (descer uma altitude);

## Definição da solução Recursiva

Como queremos calcular os custos do voo e encontrar o menor custo, podemos montar uma matriz de custos, que representar o custo de chegar na altitude  $i$  e distância  $j$ . Podemos definir a matriz de custos  $C$ .

Temos como meta:  $C^* = \min($

$$\begin{aligned} &C[i, j-1]) + 30, \\ &C[i-1, j-1] + 60, \\ &C[i+1, j-1] + 20 \quad ) + M[i, j] \end{aligned}$$

-----

```
for(i = 2 até max_distancia)
    for(j = 2 até max_altitude)
        C[i,j] = min( C[i, j-1]) + 30,
                    C[i-1, j-1] + 60,
                    C[i+1, j-1] + 20 ) + M[i,j]
```

-----

## Cálculo da solução ótima

$C[1,1] = M[i,j];$

```
for(i = 2 até max_distancia)
    for(j = 2 até max_altitude)
        C[i,j] = infinito;
```

```
for(i = 2 até max_distancia)
    for(j = 2 até max_altitude)
        C[i,j] = min( C[i, j-1]) + 30,
                    C[i-1, j-1] + 60,
                    C[i+1, j-1] + 20 ) + M[i,j]
```

## Construção da solução ótima

A solução ótima estará em **C[max\_distancia, 1]**, ou seja, estará na distância percorrida e na altitude mínima, ou seja, quando tiver que aterrissar.